

## TRANSTORNO DE COMPULSÃO ALIMENTAR E SUA RELAÇÃO COM A CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

JULIANA DUTRA SOUTO<sup>1</sup>; LAIS OLIVEIRA SANTOS<sup>2</sup>; NAIARA SOUTA COSTA<sup>3</sup>;  
SARA COSTA MARTINS RODRIGUES SOARES<sup>4</sup>; DANIELA VIEIRA DE SOUZA<sup>5</sup>  
CAMILA PINHEIRO PEREIRA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Centro Universitário Fametro – Unifametro; juliana.dutra@aluno.unifametro.edu.br;

<sup>2</sup>Centro Universitário Fametro – Unifametro; lais.santos@aluno.unifametro.edu.br;

<sup>3</sup> Centro Universitário Fametro - Unifametro; naiaracosta.nutricionista@gmail.com;

<sup>4</sup>Centro Universitário Fametro - Unifametro; saracmrsoares@gmail.com;

<sup>5</sup>Centro Universitário Fametro - Unifametro; daniela.vieira@professor.unifametro.edu.br;

<sup>6</sup>Centro Universitário Fametro - Unifametro; camila.pereira@professor.unifametro.edu.br.

Área Temática: NUTRIÇÃO CLÍNICA

### RESUMO

**Introdução:** O Transtorno de Compulsão Alimentar (TCA) é marcado por episódios em que o indivíduo relata perda do controle seguida de sentimento de culpa e vergonha sobre a ingestão de alimentos em um curto período de tempo. **Objetivo:** revisar na literatura a relação entre o transtorno de compulsão alimentar e a cirurgia bariátrica. **Métodos:** Foi realizada uma revisão integrativa de literatura, com publicações entre os anos de 2017 a 2023 e selecionados, entre os resultados da busca, seis artigos, que abrangiam proposta interventiva à compulsão alimentar em pacientes obesos submetidos à cirurgia bariátrica. **Resultados:** Verificou-se que a busca pela cirurgia bariátrica tem aumentado significativamente nos últimos anos, porém ainda há poucos estudos mostrando a sua relação com a compulsão alimentar. Mostrou-se ser também uma possível complicação neurológica nesse público, por conta do transtorno se caracterizar ainda como a perda do controle sobre a comida agravada pela busca do corpo ideal e a cobrança de uma vida saudável aliado à falta de alimentos em uma dieta restritiva. **Considerações finais:** Embora exista uma lacuna na produção científica quanto aos melhores meios de tratar obesos com Transtorno de Compulsão Alimentar na bariátrica, as evidências literárias indicam que, caso não haja um bom acompanhamento nutricional, os problemas alimentares podem persistir após o procedimento cirúrgico juntamente aos sintomas do TCA, mesmo que de forma leve.

**Palavras-chave:** Obesidade, Transtorno de compulsão alimentar, Cirurgia bariátrica.

### INTRODUÇÃO

O Transtorno de Compulsão Alimentar (TCA) é marcado por episódios em que o indivíduo relata perda do controle seguida de sentimento de culpa e vergonha sobre a ingestão de alimentos em um curto período de tempo, em que a quantidade de alimentos consumida é

maior do que a maioria das pessoas conseguiria comer em circunstâncias similares. Tal transtorno está presente no Manual diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V), organizado pela American Psychiatric Association, 2013 (BERNARDES *et al.*, 2023).

Define-se obesidade como uma doença crônica com índice de massa corporal (IMC)  $\geq 30$ , caracterizada por excesso de gordura geralmente proeminente na região abdominal (CORRÊA *et al.*, 2021). Pouco se reflete, porém, o fato de a obesidade ser uma condição médica de etiologia multifatorial e seu tratamento envolver mais do que só a reeducação alimentar (CORRÊA *et al.*, 2021 apud SEGAL, FANDIÑO, 2002).

De acordo com dados analisados pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica-SBCBM, entre os anos de 2011 a 2018, houve um crescimento de 84,73% pela procura da Cirurgia Bariátrica (CB) no país (RÊGO *et al.*, 2017; SBCBM, 2019). Sendo a referida procurada quando o tratamento da obesidade por meio de medicamentos, psicoterapia, exercícios físicos e dieta, não levou a um resultado satisfatório. Tal cirurgia consiste em uma intervenção no aparelho digestivo, que proporciona perda de peso como consequência da técnica, que restringe a quantidade e absorção de alimentos pelo organismo (MORAES; ALMEIDA, 2018).

Embora o procedimento cirúrgico produza mudanças estruturais no trato gastrointestinal do indivíduo e melhora significativa nas taxas metabólicas e doenças relacionadas à obesidade (BERNARDES; FELISBINO; SILVA, 2023), não impede que haja episódios futuros de compulsão alimentar ou mesmo reganho de peso.

Com a finalidade de elucidar quais outros aspectos podem estar relacionados a esse reganho de peso, e de que forma a compulsão alimentar se apresenta nesse perfil de pacientes, este trabalho busca fomentar maiores discussões sobre a importância da psicoterapia e do acompanhamento nutricional a longo prazo nesses pacientes, para que os novos hábitos alimentares se estabeleçam e se consolidem de forma a promover a saúde do paciente em todos os aspectos ao longo de sua vida.

Portanto, o presente estudo teve como objetivo revisar na literatura a relação entre o transtorno de compulsão alimentar e a cirurgia bariátrica.

## **METODOLOGIA**

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, tendo como pergunta norteadora “Qual a relação entre o transtorno de compulsão alimentar e cirurgia bariátrica e o

qual seria a melhor abordagem Nutricional?”. A busca foi realizada a partir das bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (Periódicos CAPES) e PubMed Central (PMC) no mês de abril do ano atual. Para a pesquisa dos artigos foram utilizadas as seguintes combinações dos DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Obesidade (Obesity), Transtorno de Compulsão Alimentar (*Binge-Eating Disorder*) e Cirurgia Bariátrica (*Bariatric Surgery*), utilizados de maneira combinada com conectores aditivos “e” e “ou”.

Foram incluídas as publicações entre os anos de 2017 a 2023, realizadas com pacientes bariatrizados que apresentaram em algum momento o Transtorno de Compulsão Alimentar (TCA) e publicados no idioma português, disponíveis na íntegra e gratuitamente. Foram excluídos os resultados anteriores ao ano de 2017, publicados nos idiomas português, espanhol ou francês, estudos divulgados via monografia, trabalho de conclusão de curso, dissertação, tese e revisões bibliográficas, artigos cujos títulos fugiam da temática principal, além dos duplicados.

Foram selecionados, entre os resultados da busca, seis artigos que abrangiam proposta interventiva à compulsão alimentar em pacientes obesos submetidos à cirurgia bariátrica. A correlação do TCA em pacientes com cirurgia bariátrica, a correlação do TCA antes e depois da cirurgia bariátrica, o impacto do TCA no ganho de peso após cirurgia bariátrica e o perfil psicológico de pacientes antes e após a cirurgia bariátrica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A procura pela CB tem aumentado significativamente nos últimos anos e ainda há pouco juízo referente à Compulsão Alimentar podendo ser também uma complicação neurológica nesse público, por conta do transtorno se caracterizar ainda como a perda do controle sobre a comida agravada pela busca do corpo ideal e a cobrança de uma vida saudável aliado à falta de alimentos em uma dieta restritiva (BERNARDES *et al.*, 2023).

Dados de um estudo transversal feito com 234 indivíduos, realizado de forma de online entre os anos de 2020 a 2023, por discentes da Universidade Vale do Sapucaí (UNIVÁS), Pouso Alegre - MG, cuja proposta era obter um resultado por meio da Escala de Compulsão Alimentar Periódica (ECAP), questionário composto por uma lista de 16 tópicos e 62 afirmações. Constatou-se um grande número de respostas para questões como “começar dietas rigorosas por mim mesmo”, “sentir desconforto ao comer”, “falta de controle”,

“sentimentos de nojo e de culpa”. No referido estudo, notou-se que a procura maior pela CB foi entre mulheres. Esse fato pode estar relacionado à idealização da beleza magra e a insatisfação corporal, geralmente uma cobrança maior para o sexo feminino (BERNARDES *et al.*, 2023).

Em um dos artigos analisados, concretizado pelo Programa de Obesidade e Cirurgia Bariátrica (PROCIBA) do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), analisou-se três casos clínicos, anos antes e após a realização da cirurgia, tendo os três indivíduos estudados vidas totalmente distintas. No entanto, o que se pode concluir é que os três apresentavam alguma Doença crônica não transmissível (DCNT) ou comorbidades, como Hipertensão ou Diabetes e apneia do sono, originadas por conta da obesidade. Além do que, notou-se que mesmo obtido bons resultados após a cirurgia, sem reganho de peso, o TCA persistiu, ainda que de forma Leve e com poucos episódios durante a semana, o que configura a continuação do sofrimento psíquico e prejuízo à vida social dos pacientes. No que tange à Nutrição, elucidou-se que mesmo com as sequelas psíquicas persistindo, os que continuaram com a terapia nutricional, não retomaram ao seu peso inicialmente obesogênico (MAURO *et al.*, 2017).

De acordo com Estevão *et al.* (2020), em seu estudo realizado na região central do Brasil, os idealizadores aliaram 303 indivíduos por meio de análises e questionários, no que foram avaliados fatores associados à prevalência da probabilidade para Transtorno Mental em pacientes pós CB pelos sistemas suplementar (convênio) e particular. No final da referida pesquisa, identificou-se como sequela transtornos mentais na população obesidade mesmo após realização da cirurgia, e, sobretudo a prevalência de sintomas que se enquadram como TCA.

Por fim, um estudo de 2018 que teve como proposta analisar duas mulheres submetidas à cirurgia bariátrica a fim intervir na evolução do TCA, dividido em fases, usou como metodologia a educação nutricional, onde foram feitos registros com fotos e anotações da alimentação, além do ensino sobre comportamento alimentar. Foi possível observar que a intervenção diferenciada produziu efeitos positivos para ambas notando-se a diminuição da média de compulsões e melhora dos hábitos alimentares (MORAES; ALMEIDA, 2018).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de todos os expostos, verificou-se que ainda há uma lacuna na produção científica quanto aos melhores meios de tratar obesos com Transtorno de Compulsão Alimentar na bariátrica. As evidências literárias indicam que, caso não haja um bom

acompanhamento nutricional, os problemas alimentares podem persistir após o procedimento cirúrgico juntamente aos sintomas do TCA, mesmo que de forma Leve.

Reconhece-se também que a CB é uma alternativa para pacientes obesos comprometidos e que pode salvar vidas, desde que haja o acompanhamento com uma equipe multi e interdisciplinar, pois gera uma mudança drástica no comportamento alimentar e requer uma manutenção psicológica e nutricional. Sendo necessária ainda, por parte do Nutricionista, uma didática onde haja ensino e orientações sobre o que é comportamento alimentar e estímulos positivos para a continuidade da manutenção do peso eutrófico pós-cirurgia.

Vale ressaltar, que são necessários ainda estudos mais complexos sobre o tema, visto que o reganho de peso em indivíduos bariatrizados após alguns anos pode estar associado a diversos fatores e não somente a alimentação e aos transtornos resultantes das restrições cirúrgicas.

## REFERÊNCIAS

BERNARDES. A. C. B.; FELISBINO. J. C. N.; SILVA. M. G. N. Correlação do transtorno de compulsão alimentar em pacientes com cirurgias bariátricas. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, v. 17, n. 106, p.54-63, 2023.

CORRÊA, R. Q. *et al.* Compulsão alimentar: o antes e o depois da cirurgia bariátrica. **Research, Society And Development**, v. 10, n. 14, p. 1-15, 2021.

ESTEVIÃO, S. B. *et al.* Prevalência da probabilidade de transtorno mental e fatores associados entre indivíduos pós cirurgia bariátrica. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, p. 1-13, 2020.

MAURO. M. F. F. P. *et al.* O transtorno da compulsão alimentar (TCA) tem impacto no reganho de peso após a cirurgia bariátrica? Relato de caso. **J Bras de Psiquiatria**, v. 66, n. 4, p 22 -4, 2017.

MORAES, B. A.; ALMEIDA, P. E. M. Uma proposta interventiva à compulsão alimentar de indivíduos submetidos à cirurgia bariátrica. **Rev. Psicologia Teoria e Prática**, 20, n. 3, p. 314-328, 2018.

RÊGO, A. D. S.; ZULIN, A.; SCOLARI, S.; MARCON, S. S.; RADOVANOVIC, C. A. T. Análise das condições clínicas de pessoas obesas em período pré e pós-operatório de cirurgia bariátrica. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgões**. Vol. 44. Num. 2. p. 171-178, 2017.

RIBEIRO, G. A. N. A *et al.* Depressão, ansiedade e compulsão alimentar antes e após cirurgia bariátrica: problemas que persistem. **Abcd. Arquivos Brasileiros de Cirurgia Digestiva (São Paulo)**, v. 31, n. 1, p. 1356, 2018.

SEGAL, A., & FANDIÑO, J. Indicações e contra-indicações para realização das operações bariátricas. **Brazilian Journal of Psychiatry**, v. 24, p. 68-72, 2002.